



AGEPOR

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL



Ver para ir
mais longe



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

| Granéis Líquidos | Petroquímico | Multipurpose | Gás Natural | Contentores | Zonas Logísticas |

Com capacidade para receber os maiores navios em operação no mundo em todos os segmentos de carga, é um porto ágil e simplificado que regista dos mais elevados índices de crescimento na Europa. Tem capacidade de expansão em todos os terminais especializados e está associado a uma Zona Industrial e Logística com mais de 4.000 ha, apta a receber investimentos de qualquer envergadura.

Porto de Sines, uma porta de futuro aberta no presente.

www.portodesines.pt




Óscar Burmester

Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Burmester & Stuve

EDITORIAL

MUDAR de RUMO

Neste início de ano julgo ser importante tecer algumas palavras referentes ao Relatório Final do Grupo de Trabalho para as Infra-estruturas de elevado valor acrescentado.

Em primeiro lugar quero salientar o apreço de ver que este Relatório resulta do trabalho conjunto, coordenado pela AEP, de 12 Entidades (Associações e Confederações na sua maioria) privadas, 3 empresas do Sector Público Estatal, 3 Entidades Públicas e ainda a Associação Nacional de Municípios Portugueses. A escolha de um número tão significativo de Entidades, com predomínio das de carácter privado, não foi com certeza inocente e garantiu, à partida, que o trabalho produzido fosse mais orientado pela procura que, tal como nas últimas décadas, pela “ditadura” da oferta.

Sem querer entrar pormenorizadamente na “bondade” dos projectos escolhidos, parece-me, contudo, ser meu dever salientar, que os resultados a que o grupo chegou, não se afastaram muito daquilo que seria expectável, pelo menos para aqueles mais avisados. Foi assim, sem surpresa, que se percebeu o

privilegiar de projectos assentes estrategicamente na faixa Atlântica do País, no Sector Marítimo-Portuário e Ferroviário que, em conjunto, esgotaram a quase totalidade dos cinco mil e poucos milhões orçamentados. No fundo replicaram-se em Portugal quase que os mesmos fundamentos que acabaram por orientar a política europeia, neste domínio, traduzida próximo quadro orçamental Comunitário 2014-2020, para os investimentos nas Redes Transeuropeias.

É claro que, agora que o Relatório irá estar em discussão pública, iremos assistir a um sem número de intervenções de políticos, de autarcas, de estudiosos, etc., a reclamarem outras obras e projectos, que não os eleitos, que acabavam por tocar mais directamente às suas cores políticas, às suas Regiões até, no bom sentido, às suas clientelas.

Não os critico nem deixo até de os compreender, só que desta vez, desde há muitos anos, a opção não foi pelo que se devia fazer, mas antes pelo que, nas condições actuais, será possível fazer.

O País, tal como todos os portugueses, teve finalmente também que se ajustar e viver de acordo com a riqueza que produz. •

ÍNDICE

3
EDITORIAL
4
ALMOÇO
DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO
5
A AGEPOR
REUNIUI COM ENTIDADES

6

“Portugal 2020”,
Inovação Tecnológica
e Internacionalização na Logística
8
AGEPOR

LISTA DE ASSOCIADOS

CONCURSO
“SEA THE WORLD”

VENCEDOR DO CONCURSO



SEA
the
WORLD
VENCEDOR
AGEPOR
concurso fotografia

Magalhães Mendes
Advogado e ex - Secretário Regional do Norte da AGEPOR

Almoço dos Agentes de Navegação

Uma imagem de marca da Delegação de Leixões da AGEPOR

A realização de almoços dos Agentes de Navegação que exercem a sua actividade no porto de Leixões é, sem dúvida, uma iniciativa já enraizada na prática da Delegação Local da AGEPOR e assume uma especificidade única no âmbito associativo nacional do sector e, ao que eu conheço, também relativamente a outras Associações Empresariais do nosso País.

É certo que os nossos Amigos Transitários, no âmbito da sua APAT, implementaram um evento de algum modo semelhante, que é muito interessante e apelativo, mas, perdoem-me eles a imodéstia, sem a pujança e, principalmente, sem a tradição e a “mística” da nossa!

Daí eu ter feito alguma investigação, digamos que “histórica”, a qual me revelou certos dados, muito curiosos e interessantes, que gostaria aqui de partilhar com todos os leitores da nossa Revista.

Começando pelo princípio (como diz o outro, pois há quem comece pelo fim...), esta iniciativa nasceu em 1993, por sugestão do então Presidente da AGENOR, a Associação dos Agentes de Navegação do Norte de Portugal, uma figura grada e prestigiada da vida do “shipping” e das lides associativas, que todos, conhecem, e que é o Sr. Rudolfo Burmester.

Assim, a Direcção da altura deliberou enviar uma Circular aos Associados, propondo que se realizassem reuniões informais, melhor dito, reuniões ao almoço, nas quais se pudesse abordar assuntos respeitantes ao sector, trocando impressões, procurando esclarecimentos, emitindo opiniões e formulando sugestões, tudo de uma forma e em tom coloquial.

Para efeitos de uma maior convergência de vontades quanto ao local do almoço, remeteu-se, em anexo à dita Circular, um inquérito em que, entre outras coisas, se sugeriam candidaturas, como o Restaurante “O Chanquinhas”, o do “Hotel da Boavista” e o do “Yate Cube do Porto”.

Isto, embora se tenha indicado, em alternativa àqueles estabelecimentos, o Restaurante “O Télégrapho” (sim, com “ph”, à moda antiga...), sito ao Palácio da Bolsa, certamente mais adequado à finalidade pretendida pela sua tradicional ligação ao “shipping”.

Definiram-se, também, os alvos dos convites, que seriam os representantes das Empresas Associadas indicados por estas à Associação como seus representantes oficiais e os prazos das inscrições que os interessados deveriam observar.

E assim, em 29 de Abril de 1993 (já lá vão mais de vinte anos!), compareceram, no “Télégrapho”, o qual ganhara, por larga maioria, a “eleição” directa para o local da realização do almoço, os dezanove “pioneiros”, em representação de quatorze Empresas Associadas, o que, para começo, não foi anda mau... Daí para a frente, a iniciativa, por assim dizer, institucionalizou-se, ganhou “élan” e continuou o seu caminho, verificando-se uma pausa compreensível nos meses de Junho, Julho e Agosto, tempo habitual de férias e, ainda, algumas outras, aleatoriamente, em função da disponibilidade que os tempos e as pressões dos “timings” próprios do associativismo podem sempre ditar.

Verificou-se uma alteração importante, ainda no ano 1993, quando a Direcção da Associação deliberou introduzir a figura do “convidado”, cujo perfil foi definido como sendo um elemento ligado ao sector marítimo-portuário, representante de entidades públicas ou privadas e que tivesse o “encargo” de, no final do almoço, proferir uma alocução sobre o tema que entendesse oportuno, necessariamente não muito extensa e completa, durante um período de tempo que, habitualmente, rondaria os quinze / vinte minutos e que, eventualmente, poderia também incluir respostas a um ou outro pedido de esclarecimento

solicitado pelos participantes.

O primeiro a inaugurar uma longa série de convidados até aos dias de hoje, foi, em 29 de Outubro de 1993, o Capitão do porto de Leixões; daí para cá, sucedeu-se uma plêiade de personalidades, desde Presidentes e outros membros de vários Conselhos de Administração da APDL e quadros superiores desta Autoridade Portuária, Directores da Alfândega de Leixões, dirigentes do TCL e do TCGL e das Associações Empresariais do Porto e Matosinhos, da APAT, até Delegados de Saúde e Sanidade e o Director do antigo IMPT (hoje IMT). Houve, também, uma das edições que teve contornos especiais, pois foi realizada no “Stella Marias”, dando resposta a um pedido de auxílio veiculado pelo Sr. Rudolfo Burmester, no sentido de dar um contributo no apoio àquela Instituição de referência do sector.

O Presidente da Direcção da Associação, na altura o Sr. Joaquim Azeredo, com a concordância dos seus pares, decidiu, então, efectuar o almoço nas instalações do “Stella Maris”, convidando para o mesmo o Dr. Ricardo Fonseca, ao tempo Presidente do C.A. da APDL e verificou-se uma afluência bem importante, tendo o valor obtido com a iniciativa revertido para aquela Instituição.

Passado um período em que o entusiasmo, compreensivelmente, arrefeceu um pouco, devido, provavelmente, ao impacto da saturação e talvez, também, ao tempo que era preciso despende, quando ele mais faltava para os afazeres profissionais, sempre muito exigentes, os almoços foram-se espaçando e registaram-se alguns hiatos mais apreciáveis, à volta de quatro, cinco e até seis meses.

Ultimamente, nos derradeiros cinco ou seis anos mais recentes, a periodicidade estabilizou e as realizações tomaram-se mais regulares, estando, agora, numa média de três/quatro meses, isto considerando o tempo de férias e de Natal e Ano Novo, épocas sempre propícias a mais alguns excessos alimentares e “bebimentares”, pelo que se aconselha uma menor sobrecarga deste tipo de saborosos “esforços”...

Haverá, quanto a mim, de notar a curiosidade de alguns dados que poderão (ou não...) surpreendermos a todos, que passamos por estas realizações, sem dar muito por isso; ora, vejamos:

- de 29 de Abril de 1993 até hoje, ou seja, passados que foram vinte anos e nove meses, efectuaram-se 66 “almoços”;
- daí, constata-se que existe uma média de 3,3 almoços por ano;
- a maior participação por realização cifrou-se em 54 pessoas e a menor em 9;
- considerando uma média ponderada de 19 elementos por almoço, contabilizaremos 1.254 participações, ou seja, admitindo (por baixa estimativa), que cada conviva engoliu de 350 grs. de comida sólida e bebeu 250 ml de substâncias líquidas (água - pouca - vinho e bebidas espirituosas), teremos, então, uma quantidade de alimentos consumida que se apura em 751,50 kgs, ou seja, mais de três quartos de uma tonelada...

Será caso para dizer, plebeísticamente e se permitem e perdoam, à moda do “Puorto”: vão lá comer... longe...

Enfim, é a nossa forma de contribuir, também, para o aumento do consumo interno e do PIB nacional e, já, agora, para o perímetro de algumas das nossas barriguintas - isto, claro para, quem, como eu, orgulhosamente as ostenta...

A Agepor reuniu com entidades

A Agepor reuniu com as várias entidades dos Portos de Viana do Castelo, Leixões, Aveiro e Figueira da Foz para apresentar o novo rosto da delegação do Norte da Associação.

Aproveitando a visita O Director Executivo da AGEPOR reiterou a vontade de uma cooperação, cada vez mais, estreita com as Administrações Portuárias, SEF, Capitania e Alfandega, tendo sempre como fim o objectivo comum de aumentar a excelência dos nossos portos, das cadeias logísticas e de todos os operadores económicos e públicos.



Capitania Leixões



Alfandega Aveiro



APVC



Alfandega Viana do Castelo



Capitania Viana do Castelo



APDL



SEF Viana do Castelo



“Portugal 2020”, Inovação Tecnológica e Internacionalização na Logística



Terminou no final de 2013, o 7º Programa Quadro de Fundos Europeus de apoio a atividades de Investigação e Desenvolvimento e iniciar-se-á no decorrer deste ano de 2014 um novo Programa Comunitário, o “Portugal 2020” integrado no Horizonte 2020 da União Europeia, com um conjunto de iniciativas e apoios no âmbito da inovação e internacionalização, com o objetivo de promoção e do aumento (ou da sua continuidade) da Exportação nacional e europeia.

Neste contexto englobam-se Projetos de investimento que incidam na produção de novos bens e/ou serviços ou na adoção de novos processos tecnológicos, organizacionais ou de inovação com uma orientação do investimento em favor das atividades transacionáveis e a consequente concentração das empresas para os mercados externos.

No âmbito sectorial da atividade Logística e dos Transportes de mercadorias, julgamos que há muito ainda a fazer e otimizar em Portugal mas também a nível internacional, nomeadamente no contexto tecnológico e dos Sistemas de Informação dos vários intervenientes no SCM (Supply Chain Management). Este é um setor elegível entre os restantes suportados pelo Horizonte 2020.

A União Europeia e os Estados membros, e as suas Entidades Públicas (desde as Universidades à Administração Pública) responsáveis tem beneficiado destes incentivos e promovido um conjunto de Projetos a nível nacional e em consórcio com vários Países europeus (MIELE, COSTA, TrainMOS, etc). No entanto no nosso entender e perceção do mercado as entidades privadas tem beneficiado pouco destes mecanismos para melhorarem e desenvolverem a sua atividade, quer por desconhecimento, quer por não disporem de meios próprios e competências internas para o fazer.

Abre-se assim novamente um período, de 2014 a 2020, para que as empresas privadas portuguesas, nomeadamente as PME, possam aproveitar estas iniciativas e candidatarem-se isoladamente ou em consórcio em Projetos deste cariz (Inovação e Internacionalização), para se tornarem mais competitivas e integrarem os seus parceiros de negócio nos seus processos e fluxos de informação críticos e por esta via fidelizarem os seus clientes, tornando-os dependentes de serviços de valor acrescentado.

A MAEIL poderá ajudar entidades interessadas neste Processo e na sua Candidatura, nas várias iniciativas disponíveis no âmbito da Inovação e Tecnologia, quer fruto da sua experiência com projetos aprovados em Investigação e Desenvolvimento na área Logística, quer como parceiro tecnológico a integrar nestas candidaturas. FALE CONNOSCO.

Breve resumo de dados sobre o Horizonte 2020

Programa Quadro Comunitário de Investigação & Inovação

Orçamento global superior a 77 mil milhões de euros

Período: 2014-2020

- Investimento estratégico em tecnologias chave que promovam inovação nos sectores existentes e emergentes;
- A Europa precisa de atrair mais investimento Privado nas áreas de investigação e inovação;
- A Europa precisa de mais PME para criar crescimento e emprego.

As Condições Gerais de Acesso previstas são:

- Encontrar-se legalmente constituído;
- Cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade;
- Possuir a situação regularizada face à administração fiscal, à segurança social e às entidades pagadoras dos incentivos;
- Dispor de contabilidade organizada
- Apresentar uma situação económico financeira equilibrada através de uma autonomia financeira de 15%;
- Os promotores devem demonstrar possuir as necessárias competências científicas, técnicas, financeiras e de gestão indispensáveis ao projeto.

Instrumento PME – Datas previstas para a Fase I para 2014:

- 18/06/14
- 24/09/14
- 17/12/14

but far more important is our network
| WORKERS | CUSTOMERS | PARTNERS | SUPPLIERS | TRAINEES | SHAREHOLDERS |



GANHE TEMPO
PARA O SEU
NEGÓCIO.
CONFIE-NOS
O SEU IT

Os seus clientes confiam-lhe a sua carga, confie-nos a sua tecnologia

maeil^{||}
www.maeil.pt



PME lider'13

AGEPOR

LISTA DE ASSOCIADOS

ASSOCIADOS	PORTOS
A. D. Oliveira, Lda.	Leixões
A. J. Gonçalves de Moraes, S.A.	Aveiro
Açorcargas-Agência de Naveg. e Cargas, Lda.	Açores
Agência de Naveg. e Comércio Oceânica, Lda.	Açores
Agência Marítima Condeminas Portugal, S.A.	Lisboa
Agência Marítima Eurofoz, Lda.	Figueira Foz
Agência Marítima Euronave (Porto), Lda.	Leixões
Albano de Oliveira Sucessor, Lda.	Açores
Alpi Portugal-Navegação e Trânsitos, Lda.	Leixões
Arenthem-Ag. de Navegação Sociedade Unipessoal, Lda.	Lisboa
Atlantic Lusofrete-Afretamentos, Transportes e Navegação, S.A.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Sines
Atrans-Agência de Transportes Marítimos e Trânsitários, Lda.	Açores
Aveifoz-Agência de Navegação, Lda.	Aveiro
Barwil Knudsen - Ag. Navegação, Lda.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Portimão
Bensaúde-Agentes de Navegação, Lda.	Lisboa/Açores
Blatas, Lda.	Madeira
Burgee-Agentes de Navegação, Lda.	Leixões/Aveiro
Burmester & Stuve Navegação, S.A.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa
C.M.J. Rieff & Filhos, Lda.	Açores
Cargogal-Transportes Internacionais, Lda.	Lisboa
CMA-CGM Portugal-Agentes de Navegação, S.A.	Leixões/Lisboa
Contemar-Comp. Marítima de Contentores, Lda.	Leixões/Lisboa
CSAV Agência Marítima, S.L. - Sucursal Portugal	Leixões/Lisboa
D.T.N.-Despachos, Trânsitos e Navegação, Lda.	Leixões
David José de Pinho, Filhos, S.A.	Leixões
Delphis Portugal, Lda.	Leixões
Euroatla-Navegação e Trânsitos, Lda.	Lisboa
Euroline-Navegação e Afretamentos, Lda.	Aveiro
Europa & Logística, Lda.	Viana do Castelo
Foztrafego-Agência Marítima da Figueira, Lda.	Figueira Foz
Garland Navegação, Lda.	Leixões/Lisboa/Portimão
Green Ibérica-Ag. Mar. Com. e Transportes, Lda.	Leixões/Lisboa
Grimaldi Portugal, Lda.	Leixões/Lisboa/Setúbal
Hapagloyd Portugal, Lda.	Leixões/Lisboa
I.C.C.-Ag. de Navegação e de Transp. Terr. S.A.	Leixões/Aveiro/Lisboa
Ibero Linhas (Porto)-Transportes, Lda.	Leixões
Ibero Linhas Transportes, Lda.	Lisboa
Ibesmar-Sagemar, Soc. Unipers. (Portugal), S.A.	Leixões/Lisboa
James Rawes - Navegação, Lda.	Leixões/Lisboa
JFM Shipping, Unipessoal, Lda.	Madeira
Josein-Serviços, Navegação e Trânsitos, Lda.	Lisboa
Louis Dutschmann, Lda.	Leixões/Lisboa
MacAndrews-Navegação e Trânsitos, Lda.	Leixões/Lisboa
Maersk Portugal-Ag. de Transp. Internac., Lda.	Leixões/Lisboa
Mar-e-Sado-Transportes e Serviços, Lda.	Setúbal
Marmedsa-Agência Marítima, Lda.	Leixões/Lisboa/Sines
Marmod-Transp. Marítimos Intermodais, Lda.	Lisboa
Martrans-Navegação, Com. e Transportes, Lda.	Leixões/Lisboa
Mediterranean Shipping Company (Portugal) - Ag. de Navegação, S.A.	Leixões/Lisboa/Sines
N.S.L.-Comb. e Ag. Naveg.-Soc. Unipessoal, Lda.	Açores
Naiade-Consultores Marítimos, Lda.	Lisboa/Setúbal
NAP Navegação-Ag. Internacional Portuguesa, S.A.	Leixões/Lisboa
Navex-Empresa Portuguesa de Navegação, S.A.	V.Castelo/Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Faro
Naviborges-Agentes de Navegação, Lda.	Leixões

ASSOCIADOS	PORTOS
NTC - Navegação, Transportes e Comércio, Lda.	Leixões/Lisboa
OOCL (Portugal), Lda.	Leixões
Orey Comércio e Navegação, S.A.	Leixões/Aveiro/Fig.Foz/Lisboa/Setúbal/Sines
P & H-Logistic Services Portugal	Lisboa/Setúbal
Pinto Basto IV- Serviços Marítimos, Lda.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Faro
Pinto Basto Navegação, S.A.	Leixões/Lisboa
Portmar-Agência de Navegação, Lda.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal/Sines/Madeira
Romeu Portugal-Ag. Mar. e Transportes, Lda.	Leixões/Lisboa
Sana-Soc. de Agenciamento de Navios, Lda.	Aveiro
Sealine-Navegação e Afretamentos, Lda.	Leixões/Aveiro
Sitank - Navegação e Logística, Lda.	Sines
Sociedade Comercial Cotandre, Lda.	Lisboa
Soifrena-Soc. de Afret. e Navegação, Lda.	Leixões
Supermaritime Portugal, Lda.	Lisboa
Taros Portugal - Ag. De Navegação, S.A.	Setúbal
Thomé de Castro, Sucrs, Lda.	Açores
TMW Shipping, S.A.	Leixões/Aveiro/Lisboa/Setúbal
Trana-Agentes de Navegação, Lda.	Leixões/Aveiro
Transinsular (Açores)-Transp. Mar. Ins., S.A.	Açores
Transtráfico-Transportes Internacionais, Lda.	Leixões/Aveiro
Universal Marítima, Agência Marítima, Lda.	Leixões/Lisboa
Via Oceano - Agência de Navegação, Lda.	Leixões/Lisboa/Madeira
Vitoriatrafego-Agência de Nav. e Trânsitos, Lda.	Açores
Zanave-Agentes Marítimos, Lda.	Leixões

CONCURSO

SEA the WORLD

O mundo das atividades náuticas através dos teus olhos

SEA
the
WORLD

VENCEDOR



| **AUGUSTO ROSÁRIO** | **IBERO LINHAS TRANSPORTES**